

## Aniversários

Por todo o País, IPBs celebram datas de organização

# Igrejas presbiterianas comemoram aniversário

Nos últimos meses, inúmeras igrejas presbiterianas comemoraram aniversário de organização, entre elas, as IPs de Rio Brillhante (MS), Itatiba, Central de Itapeva e Central de Itapetininga (SP), Vargem Alegre (MG) e IP do Tijucal, em Cuiabá (MT).

No mês passado, quando completou 23 anos de organização, a IP de Itatiba promoveu cultos com pastores convidados em todos os finais de semana.

"Nosso alvo principal não é construir grandes templos com requintes arquitetônicos, mas ser e fazer, com a graça de Deus, grandes discípulos de Cristo, pessoas onde a beleza do caráter de Jesus seja visível e permanente", afirma o pastor da igreja, rev. Ueslei Fatareli.

O trabalho presbiteriano em Itatiba começou em 1866, com uma pregação do pioneiro do presbiterianismo no País, o expadre rev. José Manoel da Conceição.

O templo da igreja foi inaugurado no ano seguinte, no dia 2 de julho e, no mesmo ano, na véspera do Natal, foi recebido o primeiro membro da Congregação, por profissão de fé e batismo, Benedito Carlos Camargo. A organização da igreja aconteceu no dia 9 de agosto de 1981.

### JUNHO

Junho foi a vez das IPs de Rio Brillhante e de Vargem Alegre, que completaram, respectivamente, 9 e 43 anos.

A IP de Rio Brillhante realizou suas celebrações de 18 a



IP de Rio Brillhante: primeira igreja de denominação evangélica a se estabelecer na cidade

20 de junho. O trabalho naquela cidade teve início em 1943, com o rev. Josué Salles. O rev. Clóvis Ortlieb, pastor da igreja, conta que a igreja presbiteriana foi a primeira denominação evangélica a se estabelecer na cidade e fundou uma escola que muito ajudou no desenvolvimento local. Hoje, tem 77 membros comungantes, duas sociedades internas organizadas – SAF e UMP – o serviço Disque Paz e outros serviços prestados à comunidade.

Também de 18 a 20 de junho, foram as comemorações dos 43 anos da IP de Vargem Alegre. Segundo o pastor da igreja, rev. Agnaldo Silva Mariano, os cultos tiveram grande participação de membros de outras denominações evangélicas, além de muitos visitantes católicos. Além dele, pregou o rev. Darly Gomes Silveira Filho, pastor da IP de Alegre (ES).

No dia 18, o culto contou com a participação do Coral

da 1ª IP de Caratinga (MG), e, no sermão, o rev. Agnaldo falou sobre as características de uma igreja forte. O rev. Darly pregou nos dias 19 e 20 e seus temas foram evangelísticos.

Várias autoridades locais compareceram, entre elas, vereadores, secretárias municipais e o prefeito da cidade. Na ocasião, o Conselho ofereceu ao presbítero Gerônimo Inácio Corrêa uma placa agradecendo o irmão por 43 anos



IP Central de Itapetininga: 119 anos de organização

ininterruptos de oficialato.

### MAIO

Maio foi mês de comemorações para as IPs Central de Itapeva e Central de Itapetininga, em São Paulo, e do Tijucal, em Cuiabá (MT).

A IP Central de Itapeva celebrou 125 anos de organização no dia 4 de maio, mas suas comemorações se estendem por todo o ano, incluindo uma visita do rev. Roberto Brasileiro, presidente do SC-IPB, em novembro.

Entre outros trabalhos, a IP Central de Itapeva fundou, em 1993, a Associação dos Centros de Desenvolvimento da Criança (ACDC), uma instituição filantrópica com princípios cristãos. Hoje, atende a crianças de 3 a 16 anos em quatro unidades com mais de 400 crianças. O trabalho consiste de acompanhamento escolar e nutricional, cursos de informática, oficinas de música, teatro e dança e práticas esportivas.

"Ao completar cinco anos de organização eclesialística, a

igreja se alegra pelas conquistas alcançadas e se encoraja para transpor os desafios diante de si. Dentre estes, o engajamento de todos os membros na evangelização e proclamação das boas novas do Reino", afirma o pastor da IP do Tijucal, rev. Edilson Maciel de Araújo.

Os dias 29 e 30 de maio foram escolhidos para celebrar o aniversário. Naquelas ocasiões, foram ordenados e investidos novos oficiais, além de recebidos como membros comungantes mais cinco irmãos por pública profissão de fé e batismo.

Marcando o mês de aniversário, foi instalada a primeira congregação da igreja, no vizinho bairro de São João Del Rei, que ainda não contava com um trabalho presbiteriano. Ainda em maio, a igreja deflagrou a campanha de evangelização *Restauração só em Jesus*, proposta pela Comissão Nacional de Evangelização da IPB.

A IP Central de Itapetininga completou 119 anos. Como em outros anos, recebeu, entre os preletores convidados, o rev. Antônio Elias e sua esposa, Maria José Elias. Ele, aos 94 anos e ela, aos 84 anos, saíram de sua cidade, Niterói (RJ), para ir até a igreja levar mensagens e estudos. "Nosso agradecimento a Deus, por todos esses anos de bênçãos dadas à nossa Igreja e ao rev. Antonio Elias e sua esposa Maria José", afirma o pb. Benedito Moreira Filho, membro da igreja.



## Artigo

# Orar é preciso

José Roberto Corrêa Cardoso

Enquanto escrevo este texto, vêm à minha mente alguns fatos desconcertantes. A revista *Veja* (edição de 23 de junho de 2004), cuja temática principal é a preocupação com a política, notícia as querelas dos ministros do presidente: Intrigas da Corte (pg. 40). Outro título apresenta as explicações "inexplicáveis" de um candidato à prefeitura de São Paulo: "O que os suíços têm contra Paulo Maluf?" (pg. 48). A lista continua e apresenta as "propostas inexequíveis" do presidente sob o título: "O plano blábláblá". Por outro lado, as coisas vividas aqui pelos "plebeus" só ajudam a aumentar a frustração.

Exemplifico: neste final de semana fui informado que um aluno da Escola Superior de Teologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, de São Paulo (nosso aluno), fora alvejado com quatro tiros nas costas ao evadir-se de um assalto (quatro rapazes queriam sua moto). Ele se formaria em

julho/agosto. Seu trabalho conclusivo, que seria exposto no dia 22 de junho, tem um tema importante na vida do cristão: Oração. Mas o moço morreu nos braços do diretor da Escola de Teologia. Morreu orando. Proveniente "da temida zona leste de São Paulo", ele perdeu a vida no bairro de classe média Anália Franco.

Tudo isso encabula a gente. As coisas não melhoram, a segurança piora, o desemprego não se vai e a pobreza aumenta. Perdemos entes queridos numa sociedade caótica, numa cidade que tem o maior número de helicópteros particulares do País e o segundo do mundo. Parece que o abismo que separa os "de bem" dos "bem de vida" é feito apenas de dinheiro. Os que evitam os congestionamentos pelo alto não se importam, não têm responsabilidade nisso. O governo da cidade grande se reveza entre políticos da antiga direita e da antiga esquerda, deixando a impressão de que tudo não passa de uma medição de forças.

Apesar de tudo, o texto bíbli-

co continua a dizer: "Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens" (I Tm 2.1). Apesar de tudo, orar é importante. Apesar de Deus saber de antemão o que precisamos (Mt 6.8), orar aquece o coração, fortalece a fé. Orar nos traz à mente que somos pequenitos. Orar é entender que somos humanos e Deus é divino. Quando oramos, alimentamos nossa esperança, voltamos nossos olhos para o alto, pois de lá vem a salvação, a solução. Precisamos parar de esperar um messias político, coisa comum aos brasileiros, esperar um redentor da nação. Já nos dias de Jesus era assim. Os discípulos do caminho de Emaús diziam: "... esperávamos que fosse ele quem havia de redimir a Israel; mas depois de tudo isto, é já este o terceiro dia desde que tais cousas sucederam" (Lc 24.21). Em outras palavras, "tudo continua na mesma". Então Jesus relembra-lhes o que estava proposto nas Escrituras, a ressurreição era maior do que tudo que aconte-

ceu anteriormente e Lucas, perspicazmente, não encerra a narrativa com o Evangelho, continua em Atos. Assim, o mesmo Jesus presente nos dias dos discípulos, estaria presente nos dias da Igreja, porque ressuscitou. E porque Jesus ressuscitou, ainda podemos orar, rogar que os governantes sejam sábios, possuam empatia pelo povo, que visem a proporcionar condições de vida tranqüila e cheia de paz. Um bom governo para que os homens e mulheres não sejam ímpios (como se Deus não existisse) e respeitem uns aos outros.

Orar é lembrar que a verdadeira essência de uma sociedade justa se baseia numa humanidade renovada, propiciada pelo Evangelho do ressurreto. Orar é olhar para a promessa de Deus e saber que, em sua presença, só existe o amor, que a fé não é mais necessária e que a esperança de uma vida em comunhão plena se realiza.

Volto o pensamento àquele rapaz mencionado acima. Seu nome era Perón Gutierrez (29 anos). Apesar de poucos recursos, possuía uma vontade de

ferro. Soube que, por vários anos, fazia um "sopão" que alimentava mendigos da Praça da República. Soube também que ele queria ser capelão militar. Que apesar de ter sido assaltado outras vezes, possuía muitos sonhos. Não era perfeito. Era um bom crente, que não perdia a esperança, que fazia oração.

Encerro dizendo que os governantes devem fazer a parte deles e que nós devemos fazer a nossa. Devemos orar para que tudo seja feito sob a orientação de Deus. Devemos exclamar: "Maranata, vem Senhor Jesus!. Mas até que isso aconteça, devemos nos esforçar para que, mesmo homeopaticamente, a sociedade celestial comece a se fazer de modo concreto aqui. Devemos orar: "faça-se a tua vontade aqui na terra como é feita aí nos céus" (cf. Mt 6.10).

O rev. José Roberto Corrêa Cardoso é pastor da IPB e docente de Teologia da Escola Superior de Teologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie.



## BP presenteia IP de Anchieta pela Promoção do Violão

**Membros da IP de Anchieta, no Rio de Janeiro, comemoram a chegada do violão da promoção do BP. O esforço foi de Admir Andriani, agente do jornal, que arrecadou 33 assinaturas.**

"Incentivamos outras igrejas e irmãos a divulgar nosso jornal e expandir o número de leitores e assinantes. Agradecemos o trabalho do nosso irmão Admir, os irmãos que fizeram a assinatura do jornal e ao JBP, que enviou para nós o violão que já está sendo usado", diz o pastor da igreja, rev. Carlos Anteborg.



## Reconhecimento

Irmãos são celebrados por sua contribuição à IPB

# Presbiterianos são homenageados

A Palavra de Deus diz: "Portanto, dai a cada um o que deveis: a quem tributo, tributo; a quem imposto, imposto; a quem temor, temor; a quem honra, honra" (Rm 13.7). A IPB tem muitos membros aos quais honrar: por exemplo, os irmãos rev. Helnir de Melo Cortez, Helnine Cortez Horn, rev. José Nunes Wanderley e rev. Samuel Matos Pinto.

## DE MÃOS DADAS COM DEUS HÁ 70 ANOS

A IP de Aldeota, em Fortaleza, CE, comemorou, no dia 25 de abril, os aniversários dos gêmeos rev. Helnir de Melo Cortez e Helnine Cortez Horn, em um culto de ação de graças aos 70 anos de vida dos irmãos.

O rev. Helnir, pastor presidente da IP de Aldeota, e sua irmã Helnine, tesoureira da igreja, receberam homenagens dos membros da igreja e do Coral da Universidade Federal do Ceará, onde o reverendo lecionou. O culto foi dirigido pelo pb. Paulo Angelim, que, com o auxílio de slides, apresentou a vida do pastor, desde sua infância até os dias de hoje, em Aldeota.

O orador da noite, rev. Josué Batista, da Segunda IP de Fortaleza, levou aos presentes uma mensagem baseada em Isaías 40.31: "mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam", fazendo um paralelo com os 70 anos de caminhada do rev. Helnir e a força dele para continuar o ministério.

Antes mesmo de se tornar uma congregação, a IP de



Rev. Helnir e sua irmã gêmea Helnine: caminhando e renovando as forças no Senhor

Aldeota começou sua caminhada com pequenas salas, onde aconteciam os estudos bíblicos e onde o rev. Helnir já se encontrava. Em 1974, há 27 anos, o pastor, com ajuda de muitos irmãos e colegas de ministério, contribuiu muito para o desenvolvimento da IP de Aldeota. Desde então, ele e sua irmã gêmea, Helnine, sua família e todos os irmãos da igreja têm caminhado renovando as forças no Senhor.

## UBERABA GANHA RUA COM NOME DE PASTOR PRESBITERIANO

Em Uberaba (MG), há mais de vinte ruas que levam os nomes de padres, freis e vigários, mas nenhuma levava o nome de um pastor. No dia 17 de abril, a 2ª IP de Uberaba realizou um culto de ação de graças na Rua Reverendo José Nunes Wanderley, o primeiro pastor naquela cidade a receber essa homenagem. Apesar do tempo chuvoso, o culto teve a presença de vários

irmãos e visitantes e o pregador foi o rev. Daniel Gomes da Silva, pastor da 3ª IP de Uberaba.

De 21 a 23 de maio, a 2ª IP de Uberaba comemorou 32 anos de organização. Funcionam, nas dependências da igreja, duas turmas de alfabetização de adultos, sob a orientação da irmã Lucina Cristina Fernandes, atuando como voluntária. A igreja tem ainda uma congregação no bairro Parque das Américas, que funciona há muitos anos em um salão alugado. No ano passado, a igreja adquiriu um terreno no bairro onde espera ver um templo levantado e uma igreja organizada.

## JUBILAÇÃO

Na última reunião da Comissão Executiva do Supremo Concílio da IPB, 22 pastores foram jubilados. Entre eles, estava o rev. Samuel Matos Pinto.

Nos 37 anos de ministério do rev. Samuel, 25 foram como

pastor e 12 como evangelista. Ao ser jubilado, ele recebeu da Comissão Executiva do Presbitério do Oeste da Bahia, das mãos do rev. José Hugo de Oliveira do Carmo, presidente do PROB, as homenagens e a placa de Pastor Jubilado da IPB.

Para resumir sua vida e seu ministério, o rev. Samuel utiliza as palavras de 2 Tm 4.6-8: "Quanto a mim, já estou sendo derramado como libação, e o tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia, e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda".

Em 29 de março de 2003, ele teve outra alegria: comemorar os 50 anos de casamento com Dolores Sampaio de Mattos, quando foi realizado um culto de gratidão a Deus celebrado pelos filhos do rev. Samuel, os

reverendos Josiel e Silas Matos Pinto.

O rev. Samuel foi recebido como evangelista do Presbitério do Vale do Ivaí (PR) em 1967, pelo qual atuou nos campos de Barbosa Ferraz, Fênix, Goio-erê, Borrazópolis e Mandaguari.

Cursou o Seminário Presbiteriano do Sul, em Campinas (SP) e foi ordenado pastor da IPB no dia 29 de abril de 1979, na IP de Barbosa Ferraz.

Ele conta que, cedido pelo presbitério à Junta de Missões Nacionais, ao lado de outros pastores restaurou o Presbitério do Vale do São Francisco, assumindo, de 1979 a 1988, o campo da IP de Cocos (BA). Foi de 1989 a 1990, que assumiu o pastorado da IP de Correntina, para onde voltou neste ano. Foi pastor também das IPs de Brasil Novo (PA), Campos Belos (GO), Brasília de Minas (MG) e Montalvânia (MG), entre outras.



Rev. Samuel Matos Pinto: jubilado em março de 2004



## Falecimentos

Daniel de Oliveira e Joaquim de Oliveira

O Presbitério Leste Sorocabano, de São Paulo, registrou na ata da primeira reunião extraordinária do concílio, os falecimentos dos presbíteros eméritos Daniel de Oliveira e Joaquim de Oliveira. O pb. Daniel faleceu, aos 73 anos, no dia 22 de maio. Ele foi membro das IPs Filadélfia e Vila Fiori e pai do pb. Abner W. da Silva. O pb Joaquim faleceu, aos 84 anos, no dia 21 de maio, e era membro da IP de Vargem Grande Paulista.

Sarah de Camargo Wenzel

No dia 10 de outubro de 2003, faleceu, aos 93 anos, Sarah de Camargo Wenzel, viúva do pb. Germano Wenzel, membros da Primeira IP de Rio Claro, em São Paulo. Deixou as filhas Loyde, Eunice, Marta e Maria, além de oito netos e oito bisnetos.

Agradecemos a Deus pela vida fiel e consagrada de nossa mamãe, vovó e bisavó, que, ao longo desses anos foi exemplo de dedicação ao Senhor e, por onde passou, semeou amor, alegria e paz.

**Por Loyde Wenzel de Paula**

Estela Araujo dos Santos

No dia 24 de março, faleceu a irmã Estela Araujo dos Santos. Convertida ao evangelho aos 10 anos de idade, enfrentou a rejeição dos pais e outros familiares devotos de padre Cícero. Apesar disso, permaneceu firme, e seu testemunho inspirou a conversão de seus parentes. Viúva em agosto de 1982, continuou assídua aos trabalhos da igreja, dentre os quais se destacam a visitação aos enfermos e a hospitalida-

de aos santos. Foi ainda presença marcante na SAF, como sócia fundadora.

D. Estela deixou, entre os filhos, dois secretários da Sociedade Bíblica do Brasil, atuantes na Amazônia, os reverendos João Batista da Silva e Josué da Rocha Araujo, além de membros firmes da IPB, como os reverendos Moisés Araujo dos Santos, emérito da IP da Bela Vista, em São Paulo, e o neto Elton dos Santos, pastor da Segunda IP de Suzano (SP).

**Por rev. Elton Souza dos Santos**

Rev. Josias Freitas Nunes

O recém organizado Presbitério Noroeste da Bahia perdeu um dos seus membros no dia 16 de junho: o rev. Josias Freitas Nunes, pastor emérito da IP Mairi (BA). Ele exerceu seu ministério de 1948 a 1985, período em que pastoreou as IPs de Piritiba, Jacobina, Ibiaporã, Salvador, Capela do Alto Alegre, Lírio dos Vales, Gameleira do Irecê, João Dourado, Conquista, Pintadas e Várzea do Poço, além de atuar em várias congregações. Diante do relevante serviço prestado ao Reino de Deus, fica-nos o bom exemplo do servo dedicado, homem de quem podemos dizer, "o mundo não era digno".

**Por rev. Silvânio Araújo Matias**

Eugênia Cardoso Silva

Informamos que Eugênia Cardoso Silva, esposa do rev. Pedro Silva, faleceu no dia 19 de junho. No dia 12 de dezembro ela completaria 79 anos de idade.

**Por rev. José Loures Rosa,** secretário-executivo do Presbitério do Distrito Federal

## Artigo

# Oração de Filho

José Henrique Barbosa de Andrade

**P**ai, em meio às lágrimas posso sorrir. Na dor, alívio sentir. Na solidão, posso sentir Tua mão afagando meu coração. E, quando, naquela inesquecível manhã, a mais triste notícia da minha vida recebi, mais uma vez percebi como seria tenebrosa a vida sem Ti.

Pai, naquela manhã, tudo pareceu muito diferente pelo vazio dentro da gente. Naquela hora, por breve momento, fui descrente. Sim, recusava-me a dar crédito à fatídica notícia. Não acordei preparado para recebê-la, não era para isso que o telefone deveria tocar. No meu coração de filho, queria que ele nunca tocasse, nunca tocasse tão forte; queria que ele nem existisse para que essa dor não me transmitisse.

Pai, o dia foi igual a todos os dias, mas para mim tudo era diferente: o céu, os pássaros, os montes, as árvores, as casas, a estrada. A estrada nunca foi tão curta. Com todas as paradas e toda a lentidão, nunca cheguei tão rápido, embora o relógio teimasse em desmentir minha impressão.

Pai, não consigo descrever como as cenas da vida com meu pai passavam tão rápidas e nítidas na minha mente. Minha infância, adolescência, juventude...

Pai, creio que o Senhor me fez lembrar intencionalmente nos últimos dias, uma conversa com meu pai. Sentados num andaime, ele me disse, entre outras coisas: "... amanhã ou depois papai morre ..." Hoje, sei que o tema da conversa não era a morte. Era apenas uma conversa de um pai com uma criança. Mas, na mente da criança ficou gravado: "... amanhã ou depois papai morre ..." Conteí, angustiado, amanhã e depois, pensando que meu pai ia morrer. Quando aqueles três dias terríveis passaram, fiquei aliviado e pensei: "Que bom! Meu pai não

vai mais morrer". Por mais de vinte anos depois, eu não lembrava mais da obra, do andaime, muito menos daquela angústia que senti. Recentemente, lembrei e contava esta conversa. Conteí-a um dia antes do dia 22 de julho, quando a conversa girava em torno de como as crianças interpretam algumas coisas.

Ah, Pai! Amanhã e depois passou ... e tudo se resume a ontem.

Mas Pai, te agradeço e reconheço que a criança do andaime não ia agüentar tanta dor. O Senhor, que no ventre da minha mãe me formou, que da morte desde então me livrou, me preparou, me guiou, me ensinou, me transformou. Com um pai, durante trinta anos me presenteou. Obrigado meu Senhor!

Pai, te agradeço por ter tido pai. Um pai de verdade. Sim, isto ele foi. Parentes e amigos podem descrever suas virtudes e também suas falhas. Podem descrever seu carinho por ele, de muitas maneiras. Mas, para mim ele foi "muito pai".

E, tu, Deus, és para mim Pai Eterno! Presente! Consolador! És meu refúgio nesta hora de dor. Sim, Deus, tu que me deste um referencial de amor paterno, és "muito Pai". E, com ternura minhas lágrimas secou.

Pai, hoje o menino pode descer, subir e tornar a descer do andaime. Pode construir sem medo de cair; edificar sem medo de errar; sorrir sem medo de chorar; viver sem medo de morrer. Pois, para ti, Deus, não existe "amanhã e depois..." És eterno, estarás sempre comigo. Me darás muitas bênçãos, como me deste meu pai.

Obrigado Senhor!

O rev. José Henrique Barbosa de Andrade, pastor da IP de Heliópolis (RJ), escreveu esta oração quando foi consolado por Deus após a morte do pai, Henrique de Andrade, no dia 22 de julho.